



28 de fevereiro de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Janeiro de 2023 – Estatísticas rápidas

DORMIDAS DE NÃO RESIDENTES DUPLICARAM FACE A JANEIRO DE 2022

O setor do alojamento turístico¹ registou 1,5 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, em janeiro de 2023, correspondendo a crescimentos de 72,5% e 74,5%², respetivamente (+45,5% e +45,8% em dezembro de 2022, pela mesma ordem). Face a janeiro de 2020, quando ainda não se observavam efeitos da pandemia, registaram-se crescimentos de 3,2% e 6,5%, respetivamente.

Em janeiro, o mercado interno contribuiu com 1,2 milhões de dormidas (+38,7%) e os mercados externos totalizaram 2,3 milhões de dormidas (+101,3%). Face a janeiro de 2020, observaram-se aumentos de 10,0% nas dormidas de residentes e 4,8% nas de não residentes.

O mercado britânico representou 14,8% do total de dormidas de não residentes, seguindo-se os mercados alemão (quota de 11,3%) e espanhol (10,2%).

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (29,4%) aumentou 10,9 p.p. em janeiro (+7,9 p.p. em dezembro). A taxa líquida de ocupação-quarto (37,0%) aumentou 13,6 p.p. (+9,3 p.p. em dezembro).

Em janeiro, 35,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,0% em dezembro).

Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Dezembro 2022		Janeiro 2023	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 623,4	45,5	1 464,8	72,5
Residentes em Portugal	"	827,2	28,3	689,2	37,6
Residentes no estrangeiro	"	796,2	68,9	775,6	122,8
Dormidas	10³	3 740,1	45,8	3 470,6	74,5
Residentes em Portugal	"	1 436,1	29,4	1 180,6	38,7
Residentes no estrangeiro	"	2 304,0	58,4	2 290,0	101,3
Estada média	nº noites	2,30	0,3	2,37	1,1
Residentes em Portugal	"	1,74	0,8	1,71	0,8
Residentes no estrangeiro	"	2,89	-6,2	2,95	-9,7
Taxa líquida de ocupação-cama	%	31,2	7,9 p.p.	29,4	10,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	38,2	9,3 p.p.	37,0	13,6 p.p.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

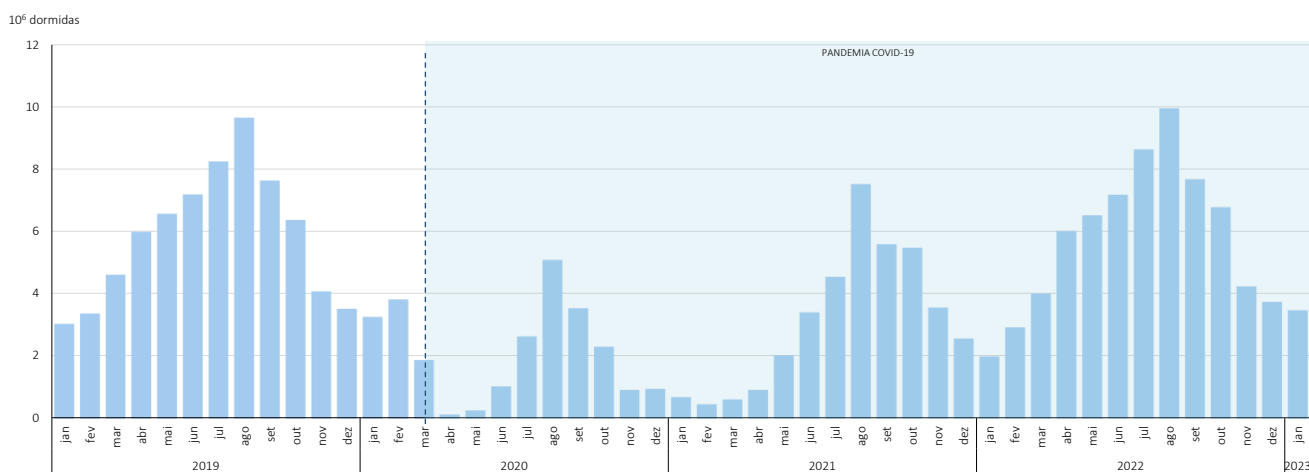
² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hóspedes e dormidas acima dos níveis de 2020

Em janeiro de 2023, o setor do alojamento turístico registou 1,5 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 72,5% e 74,5%, respetivamente (+45,5% e +45,8% em dezembro, pela mesma ordem). Face a janeiro de 2020, quando ainda não se observavam efeitos da pandemia, registaram-se crescimentos de 3,2% e 6,5%, respetivamente.

Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Dormidas aumentaram em todos os segmentos face a janeiro de 2020

As dormidas na hotelaria (81,9% do total) aumentaram 77,1% (+2,7% face a janeiro de 2020). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 15,6% do total) cresceram 71,2% (+25,3% face a janeiro de 2020) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,5%) aumentaram 28,1% (+45,8% comparando com janeiro de 2020).

Em janeiro, 35,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,0% em dezembro).

Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxas de variação homóloga (%)
	Dez-22	Jan-23	Jan-23
Total	3 740,1	3 470,6	74,5
Hotelaria	3 059,0	2 842,0	77,1
Hotéis	2 421,4	2 207,9	85,3
*****	416,3	382,1	77,8
****	1 188,8	1 074,1	91,9
***	582,6	528,1	87,4
** / *	233,7	223,6	65,2
Hotéis - apartamentos	334,0	327,3	65,2
*****	43,2	41,3	51,2
****	232,4	223,5	67,1
*** / **	58,4	62,6	84,5
Pousadas e quintas da Madeira	46,6	41,2	42,7
Apartamentos turísticos	163,2	171,4	59,2
Aldeamentos turísticos	94,0	94,1	15,8
Alojamento local	556,3	542,0	71,2
Turismo no espaço rural e de habitação	124,8	86,6	28,1

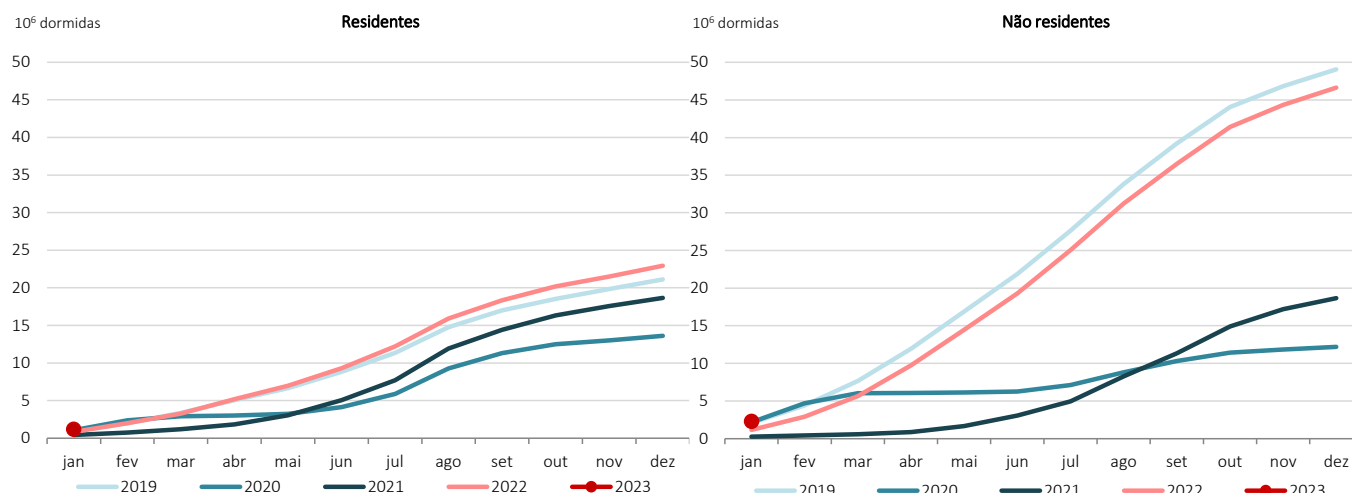


Dormidas superaram níveis de 2020, principalmente as de residentes

Em janeiro, o mercado interno contribuiu com 1,2 milhões de dormidas (+38,7%) e os mercados externos totalizaram 2,3 milhões de dormidas (+101,3%).

Comparando com janeiro de 2020, observaram-se aumentos de 10,0% nas dormidas de residentes e 4,8% nas de não residentes.

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Principais mercados mantiveram crescimentos expressivos

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores³ registou aumentos em janeiro, tendo representado 83,8% das dormidas de não residentes.

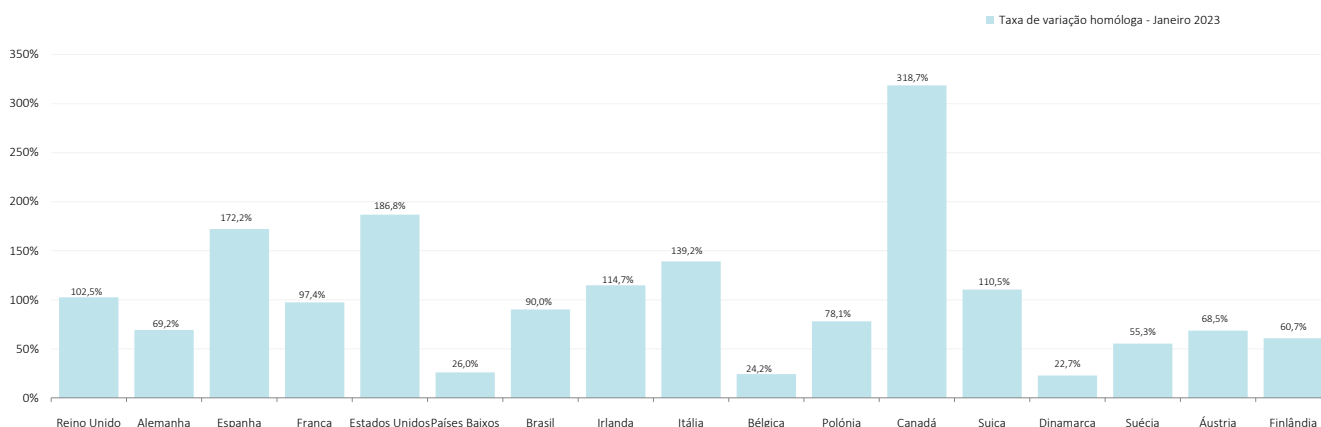
Em janeiro, o mercado britânico representou 14,8% do total das dormidas de não residentes, seguindo-se os mercados alemão (quota de 11,3%) e espanhol 10,2% do total.

Quando comparado com janeiro de 2020, destacam-se os decréscimos nas dormidas de hóspedes britânicos (-3,2%), suecos (-19,6%), brasileiros (-15,4%) e dinamarqueses (-15,1%). Os maiores crescimentos observaram-se nos mercados norte-americano (+53,1%), polaco (+65,4%) e irlandês (+48,1%), tendo também aumentado nos hóspedes alemães (+9,9%) e espanhóis (+11,4%).

³ Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2022.



Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:
Taxa de variação homóloga mensal



Dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, face a janeiro de 2020

Em janeiro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 32,6% das dormidas, seguindo-se o Norte (17,6%), a RA Madeira (17,0%) e o Algarve (16,3%).

Comparando com janeiro de 2020, também se registaram crescimentos em todas as regiões, especialmente na RA Madeira (+20,9%), Centro (+6,2%) e Norte (+5,3%).

Relativamente às dormidas de residentes, todas as regiões registaram variações positivas, destacando-se a RA Madeira (+78,8%), Centro (+11,4%) e RA Açores (+8,0%). Nas dormidas de não residentes, os principais crescimentos verificaram-se na RA Madeira (+14,7%), Norte (+5,3%) e AM Lisboa (+3,7%) e, em sentido contrário, observaram-se diminuições no Alentejo (-5,0%) e Centro (-4,9%). No Algarve as dormidas de não residentes atingiram o mesmo nível de janeiro de 2020.

Quadro 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas					
	Total		Residentes		Não residentes	
	Jan-23	Tvh (%)	Jan-23	Tvh (%)	Jan-23	Tvh (%)
Portugal	3 470,6	74,5	1 180,6	38,7	2 290,0	101,3
Norte	609,4	75,4	276,6	30,3	332,7	146,6
Centro	354,6	40,0	252,6	28,9	102,0	78,3
AM Lisboa	1130,2	106,4	298,3	51,1	831,9	137,5
Alentejo	128,9	34,2	91,5	23,7	37,5	69,1
Algarve	564,1	63,7	121,0	38,0	443,1	72,4
RA Açores	92,9	59,8	57,1	48,0	35,8	83,0
RA Madeira	590,4	72,8	83,5	84,0	506,9	71,0



Estada média dos não residentes diminuiu 9,7%

Em janeiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,37 noites) aumentou 1,1% (+0,3% em dezembro). A estada média dos residentes (1,71 noites) aumentou 0,8% e a dos não residentes (2,95 noites) diminuiu 9,7%. Os valores mais elevados verificaram-se na RA Madeira (4,59 noites) e Algarve (3,69 noites).

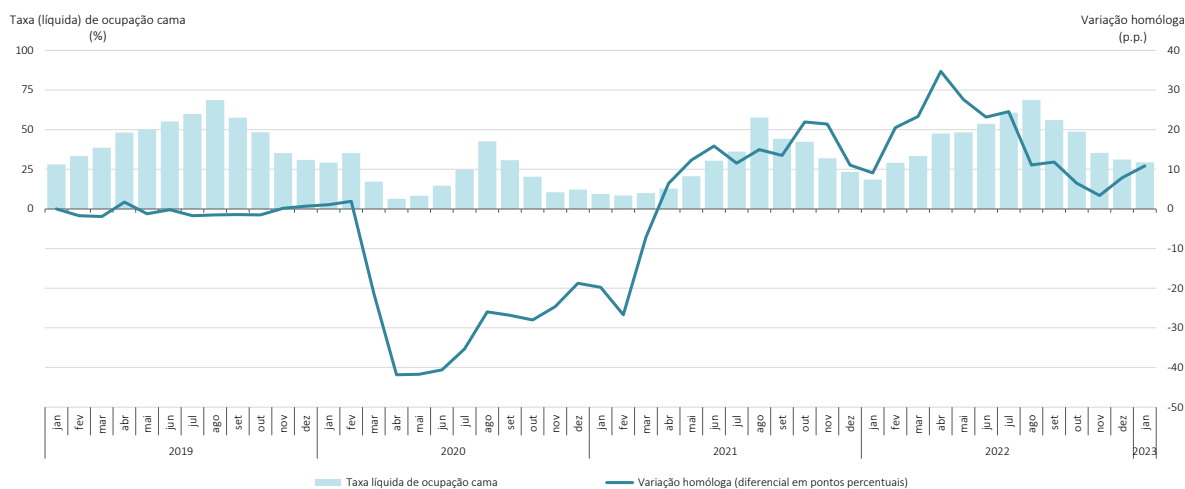
Quadro 4. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média	
	Jan-23	
	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,37	1,1
Norte	1,78	5,9
Centro	1,62	-3,8
AM Lisboa	2,21	2,5
Alentejo	1,77	-1,5
Algarve	3,69	-4,1
RA Açores	2,48	-2,3
RA Madeira	4,59	-3,7

Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (29,4%) aumentou 10,9 p.p. em janeiro (+7,9 p.p. em dezembro) e ficou ligeiramente acima do valor observado no mês homólogo de 2020 (29,2%).

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico





Em janeiro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (51,6%) e AM Lisboa (38,5%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+17,7 p.p. e +17,8 p.p., respetivamente).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama		Taxa líquida de ocupação-quarto	
	Jan-23		Jan-23	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	29,4	10,9	37,0	13,6
Norte	26,1	9,7	32,3	11,5
Centro	19,7	4,3	25,3	5,7
AM Lisboa	38,5	17,8	48,6	22,0
Alentejo	18,2	3,0	23,5	4,1
Algarve	23,1	8,4	30,9	11,6
RA Açores	20,8	4,5	28,0	7,6
RA Madeira	51,6	17,7	60,0	21,3

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (37,0%) aumentou 13,6 p.p. em janeiro (+9,3 p.p. em dezembro).



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2023 - Janeiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.



Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 13 de março de 2023

Data da próxima estatística rápida – 31 de março de 2023
